

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE				
2020/2				
PROFESSOR(A)				
Roberto Gonzalez Duarte				
DISCIPLINA NA MODALIDADE DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE)				CÓDIGO
COEVOLUÇÃO E TRANSIÇÃO SOCIOTECNICA				
CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	HORÁRIO	BIMESTRE	DIA DA SEMANA
30	2	8:00-11:45	2	QUARTA-FEIRA
AUTORIZA A OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?				
<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim – Número de vagas: 3				
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?				
<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim – Número de vagas (até 2 vagas): 2				
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO?				
<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Qual:				
PROJETO(S) DE PESQUISA APROVADO(S) EM ÓRGÃO(S) DE FOMENTO QUE PODE(M) SER VINCULADO(S) À DISCIPLINA				
Não				
AGÊNCIA(S) DE FOMENTO				
NÚMERO DE PROTOCOLO DO REGISTRO/DA APROVAÇÃO NA PLATAFORMA BRASIL (se for o caso)				
EMENTA				
<p>A disciplina tem como propósito discutir textos empíricos sobre coevolução e transição sociotécnica, focando em três temas: instituições; tecnologia; e sustentabilidade. Do ponto de vista teórico, analisam-se, primeiro, a dinâmica coevolutiva (propriedades coevolutivas e paralelismo/recursividade) e, segundo, as teorias que embasam esses estudos empíricos.</p>				
PROGRAMA				
<p>Transição sociotécnica, Coevolução: a questão tecnológica, Coevolução: a questão institucional, Coevolução: a questão da sustentabilidade, Dinâmica coevolutiva: análise das propriedades coevolutivas, Dinâmica coevolutiva: paralelismo e</p>				

recursividade e bases teóricas dos estudos empíricos.

BIBLIOGRAFIA

Hoffman, A. J. (1999). Institutional evolution and change: Environmentalism and the US chemical industry. *Academy of management journal*, 42(4), 351-371.

Fuenfschilling, L. (2019). An institutional perspective on sustainability transitions. In F. Boons & A. McMeekin (Orgs.), *Handbook of Sustainable Innovation* (p. 219–236). Edward Elgar Publishing. <https://doi.org/10.4324/9780203465271>

Fuenfschilling L.; Truffer, B. The structuration of socio-technical regimes - Conceptual foundations from institutional theory. *Research Policy*, v. 43, n. 4, p. 772–791, 2014.

Fuenfschilling, L.; TRUFFER, B. The interplay of institutions, actors and technologies in socio-technical systems - An analysis of transformations in the Australian urban water sector. *Technological Forecasting and Social Change*, v. 103, p. 298–312, 2016.

Jacob, J.; Duysters, G. Alliance network configurations and the co-evolution of firms' technology profiles: An analysis of the biopharmaceutical industry. *Technological Forecasting and Social Change*, v. 120, n. July, p. 90–102, 2017.

Geels, F. W. (2002). Technological transitions as evolutionary reconfiguration processes: a multi-level perspective and a case-study. *Research Policy*, 31, 18.

Geels, F. W. (2004). From sectoral systems of innovation to socio-technical systems: Insights about dynamics and change from sociology and institutional theory. *Research Policy*, 33, 897–920. <https://doi.org/10.1016/j.respol.2004.01.015>

Geels, F. W. (2005). Processes and patterns in transitions and system innovations : Refining the co-evolutionary multi-level perspective. *Technological Forecasting & Social Change*, 72, 681–696. <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2004.08.014>

Geels, F. W. (2011). The multi-level perspective on sustainability transitions: Responses to seven criticisms. *Environmental Innovation and Societal Transitions*, 1(1), 24–40. <https://doi.org/10.1016/j.eist.2011.02.002>

Geels, F. W. (2020). Micro-foundations of the multi-level perspective on socio-technical transitions: Developing a multi-dimensional model of agency through crossovers between social constructivism, evolutionary economics and neo-institutional theory. *Technological Forecasting and Social Change*, 152, 1–17. <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2019.119894>

Geels, S, F.; Schot, J. The Dynamics of Transitions: A Socio-Technical Perspective. In: *Transitions to sustainable development: new directions in the study of long term transformative change*. New York ed. [s.l.] Routledge, 2010.

Genus, A.; Coles, A.-M. Rethinking the multi-level perspective of technological transitions. *Research Policy*, v. 37, n. 9, p. 1436–1445, out. 2008.

Langley, A., & Tsoukas, H. (2010). Introducing “Perspectives on organization processes”. In T. Hernes & M. Maitlis (Orgs.), *Process, Sensemaking, and Organizing* (p. 1–26). Oxford University Press.

Markard, J., Geels, F. W., & Raven, R. (2020). Challenges in the acceleration of sustainability transitions. *Environmental Research Letters*. <https://doi.org/10.1088/1748-9326/ab9468>.

Moaniba, I. M.; Su, H.-N.; Lee, P.-C. On the drivers of innovation: Does the co-evolution of technological diversification and international collaboration matter? *Technological Forecasting and Social Change*, v. 148, 2019.

McMeekin, A.; Geels, F. W.; Hodson, M. Mapping the winds of whole system reconfiguration : Analysing low-carbon transformations across production , distribution and consumption in the UK electricity system (1990 – 2016). *Research Policy*, v. 48, n. 5, p. 1216–1231, 2019.

Robert, C.; Geels, F. W. Conditions and intervention strategies for the deliberate acceleration of socio-technical transitions : lessons from a comparative multi-level analysis of two historical case studies in Dutch and Danish heating. *Technology Analysis & Strategic Management*, v. 0, n. 0, p. 1–23, 2019a.

Roberts, C.; Geels, F. W. Conditions for politically accelerated transitions : Historical institutionalism , the multi-level perspective , and two historical case studies in transport and agriculture. *Technological Forecasting & Social Change*, v. 140, p. 221–240, 2019b.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

Os textos, em sua maioria, estão disponíveis na Web.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Seminários e ensaio.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Pré-requisito: os alunos somente poderão se matricular para esta disciplina, caso já tiverem cursado a disciplina 'Perspectiva da Coevolução' previamente.